

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE**

Sheila Araújo Moura

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO EM UMA
EMPRESA DE CONTABILIDADE**

**Natal
2006**

SHEILA ARAÚJO MOURA

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO : ESTUDO DE CASO EM UMA
EMPRESA DE CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis,
como requisito obrigatório para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientadora: Joana Darc Medeiros Martins, Esp.

Natal
2006

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Moura, Sheila Araújo

A importância do controle interno: estudo de caso em uma empresa de contabilidade / Sheila Araújo Moura. – Natal: FARN, 2006.
30f.

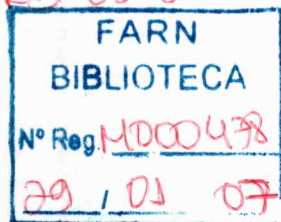
Orientador: Joana Darc Medeiros Martins (Esp.)

Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Controle Interno – Monografia. 2. Sistema de Controle Organizacional – Monografia. I. Título.

RN/FARN/BC

CDU 657.6



M
657.6
M 8841
2006

SHEILA ARAÚJO MOURA

**CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE
CONTABILIDADE**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN e aprovada em ____ de Dezembro de 2006 pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

Joana Darc Medeiros Martins, Esp.
Orientadora

Adriana Isabel Backes Steppan, Msc.
Membro Examinador

Cintia de Almeida, Esp.
Membro Examinador

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu vida, saúde, força e sabedoria para concluir mais esta etapa. Aos meus pais, em especial a minha mãe pela ajuda e apoio. Ao meu esposo por toda paciência, carinho e atenção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade concedida, por todos sonhos realizados e por ter me dado fé e disposição fazendo-me esquecer do cansaço e seguir em frente.

Agradeço a família pela compreensão, em especial a minha mãe, que tantas vezes sentiu a minha falta, mas mesmo assim me dava forças para continuar me ajudando a derrubar as barreiras existentes em todo o percurso dessa jornada, minha imensurável gratidão.

Ao meu esposo, que sem dúvida foi, é, e sempre será meu amparo para que eu nunca desista dos meus sonhos.

Quero agradecer aos meus amigos (Francimar, Washington, Karla e Simone) por tantos finais de semanas juntos em estudo.

Aos nossos mestres pela transmissão do conhecimento e experiência que levarei por toda a minha vida (Cristóvão, Halcima, Adilson, Diogo, Dinarte, Marcílio entre outros), em especial a minha fiel orientadora Joana Darc pelos seus sábios ensinamentos e orientação, e também à coordenadora Ana Katarina pela sua disponibilidade e paciência, minha sincera gratidão e admiração. Sem esquecer dos demais profissionais da faculdade. A todos os meus amigos do qual eu me afastei durante todo essa jornada, mas que me compreenderam. Enfim, meus agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente me ajudaram de certa forma a concretizar esse curso.

Meu muito obrigado!!!!

Sheila Araújo Moura

RESUMO

O controle interno dentro das organizações é um fator imprescindível para a atuação e permanência da empresa no mercado. Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância do controle interno dentro de uma empresa de contabilidade, enfocando a importância dos seus procedimentos, métodos e rotinas. Através do referencial utilizado puderam-se extrair conceitos necessários para que os resultados obtidos tivessem embasamento teórico. A metodologia utilizada foi bibliográfica, descritiva e estudo de caso. O instrumento de coleta de dados foi a aplicação de um questionário na empresa e a observação direta da pesquisadora. De acordo com as análises apresentadas, a empresa possui um rigoroso sistema de controle interno, dando assim uma fundamentação no que tange a importância dos procedimentos adotados pelo seu controle interno enfatizado na literatura.

Palavras – Chave: Controle Interno.Organizações.

ABSTRACT

The internal control inside of the organizations is an essential factor for its performance and permanence in the market. This work had as objective to show to the importance of the internal control of an accounting company, focusing the importance of its procedures, methods and routines. Through the used referential necessary concepts had been able to be extracted so that the gotten results had theoretical basement. The used methodology was bibliographical, descriptive and case study. The instrument of collection of data was to the application of a questionnaire in the company and the direct comment of the researcher. In accordance with the presented analyses, the company possesses a rigorous system of internal control, thus giving a recital in what she refers to the importance of the procedures adopted for its emphasized internal control in literature.

Key Words: Internal Control. Organizations.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	09
1.2 OBJETIVOS.....	09
1.2.1 Objetivo geral.....	09
1.2.2 Objetivos específicos.....	09
1.3 Justificativa.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 CONCEITO DE CONTROLE INTERNO.....	11
2.2 OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS DO CONTROLE INTERNO.....	16
2.2.1Objetivos do controle interno.....	16
2.3 RESPONSABILIDADES.....	16
2.4 SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES.....	17
2.5 AMARRAÇÃO DO SISTEMA.....	17
2.6 RESPONSABILIDADE DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	17
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.2 UNIVERSO DE PESQUISA.....	19
3.3 COLETA DE DADOS.....	20
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE.....	25

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O trabalho apresenta a aplicação do Controle Interno dentro de uma empresa de contabilidade.

Seu objetivo é o de verificar avaliação preliminar da eficiência dos controles internos, no que se refere a procedimentos de organização adotados como planos permanentes da empresa.

É também intuito do trabalho evidenciar que há uma urgente necessidade de um maior Controle Interno dentro das organizações a fim de proteger os interesses da empresa, a confiabilidade nos relatórios contábeis, financeiros e operacionais dentro dos procedimentos estabelecidos pela empresa.

Nesse contexto, emerge o seguinte problema: **qual o grau de importância do controle interno em uma empresa de contabilidade?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral é mostrar a importância do controle interno dentro de uma empresa de contabilidade, enfocando seus procedimentos, métodos e rotinas.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos é a etapa que visa atingir o objetivo geral, são eles:

- ✓ Identificar os conceitos básicos de controle interno;
- ✓ Detectar os procedimentos do controle interno dentro de uma empresa de contabilidade;
- ✓ Conhecer o funcionamento do controle interno e seu relacionamento com a auditoria interna.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema foi resultado de pesquisas anteriores sobre o assunto, desenvolvidas no decorrer do curso. Realizar o presente estudo é uma forma de aprofundar os conhecimentos sobre os parâmetros do controle interno e definir em linhas gerais sua importância para as entidades não só nos dias de hoje, mas no futuro da empresa.

O controle interno dentro das organizações é um fator imprescindível para sua atuação e permanência no mercado. É através desse controle interno que os administradores podem detectar problemas e procurar soluções.

Com a globalização dos mercados, cresce o número de empresas que necessariamente precisam de escritórios profissionais de contabilidade para assessorá-los. Dessa forma, os escritórios precisam dar uma atenção maior no seu controle interno para melhor desempenhar o seu trabalho.

A pesquisa se justifica também pelo fácil acesso das informações necessárias para sua realização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE CONTROLE INTERNO

Existem vários conceitos de Controle Interno e também uma certa diversidade entre eles. Para Franco; Marra (2001, p.267) o conceito de Controle Interno é:

Todos os instrumentos da organização destinados á vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzam reflexos em seu patrimônio.

Esse procedimento tem a finalidade de conferir a precisão e confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas administrativas prescritas. Ao aplicarmos esta definição, estaremos reconhecendo que um sistema de Controle Interno se estende além dos assuntos que se relacionam diretamente com as funções da contabilidade e dos departamentos financeiros.

Também pode-se dizer que Controle Interno venha a ser qualquer ação tomada pela administração, assim compreendida tanto a alta administração como os níveis gerenciais apropriados, para aumentar a probabilidade que os objetivos e metas estabelecidas sejam atingidos.

O conceito é bastante abrangente. Podemos verificar que o Controle Interno não só abrange os aspectos contábeis e financeiros, mas também os operacionais dentro da organização.

O conceito de controle interno definido por Attie (2000, p.111), define mais abrangentemente o objetivo do controle dentro das organizações:

É o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Os controles internos têm como finalidade fornecer à contabilidade dados corretos, objetivando a escrituração exata dos fatos ocorridos, e que sejam evitados desperdícios e erros. É importante também que estes controles tenham alcance suficiente para detectar qualquer irregularidade quando esta ocorrer aplicando e monitorando de forma contínua dentro da organização tem o efeito preventivo sobre os procedimentos por ela adotados.

Para Almeida (2003, p.63),

O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

Sendo assim, um auditor interno tem como objetivo avaliar os controles internos contábeis para constatar a fidedignidade nos demonstrativos apresentados e verificar a eficiência das operações da empresa. O auditor interno serve como um revisor do trabalho do “controller”, uma vez que detecta falhas no sistema de Controle Interno da empresa e sugere melhorias.

Defende Almeida (1996, p. 50): que “os controles internos se dividem em duas categorias: controles administrativos e controles contábeis”.

Para Cook; Winkle (1983, p.132) os controles administrativos são os procedimentos e os métodos que dizem respeito às operações de uma empresa e às suas políticas, diretrizes e relatórios; relacionam-se apenas indiretamente com as demonstrações financeiras. Tendo como exemplo a exigência da empresa para que todos os seus funcionários façam treinamentos anuais na área de segurança do trabalho e também façam exames médicos periódicos.

No entendimento de Sá (2002, p.106) os controles administrativos estão “concernentes basicamente à ‘eficiência operacional’ e à ‘vigilância gerencial’, e que só indiretamente são referidos nos registros contábeis”. Este controle compreende o plano de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados à eficiência operacional da empresa.

Segundo Cook; Winkle (1983, p.132) os controles contábeis são procedimentos e plano de organização pertinentes à salvaguarda do ativo da empresa e garantia de que as contas e os relatórios financeiros são merecedores de confiança. Tendo como exemplo a identificação formal dos equipamentos da empresa. Segundo Sá (2002, p.106) a definição de controles contábeis são aqueles que se relacionam diretamente com o patrimônio e com os registros e demonstrações contábeis que eles dizem ser demonstrações financeiras.

O objetivo dos controles contábeis é de que as transações sejam registradas quando necessário, permitindo a elaboração periódica de demonstrações financeiras e a manutenção

do controle contábil sobre todos os ativos da empresa.

Para Favero et al (1995, p. 14):

Infelizmente a informação contábil apresentada pela grande maioria das empresas brasileiras está direcionada unicamente para atendimento das exigências fiscais (usuário alvo-governo). Desta forma, percebe-se que a maioria dos profissionais é aparentemente míope no que diz respeito à informação gerencial.

Toda empresa é criada com objetivo de gerar lucros e, para que tenha um correto sistema contábil, necessitará de um controle mais efetivo no que diz respeito à informação gerencial. O Controle Interno fará este trabalho, ou seja, estará monitorando as operações da empresa a fim de que as informações sejam geradas com confiabilidade.

Um auditor externo está diretamente relacionado com os demonstrativos contábeis e se baseia nos controles contábeis para avaliar a validade dos dados contabilizados e a proteção dos ativos da empresa, fornecendo um parecer sobre a área auditada.

A resolução 321/72, do Conselho Federal de Contabilidade, dispõe que, embora os controles internos e o sistema contábil sejam de responsabilidade da empresa, é recomendável que o auditor faça sugestões objetivas no sentido de eliminar as deficiências neles existentes no decurso de seu exame.

O controle interno possui inúmeros procedimentos ligados as práticas, que possibilitaram à empresa um controle mais efetivo das suas operações.

De acordo com Attie (2000, p. 113):

O conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar. Regra geral, o controle interno tem quatro objetivos básicos: a salvaguarda dos interesses da empresa; precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional e a aderência às políticas existentes.

Ainda afirma o autor que a salvaguarda dos interesses da empresa está relacionada à proteção do patrimônio contra quaisquer perdas e fiscos devidos a erros ou irregularidades. Uma empresa é composta de bens, direitos e obrigações que são divididos por diversos departamentos e setores que se responsabilizam individualmente. (ATTIE, 2000).

O almoxarifado é responsável pela estocagem, manutenção, guarda e distribuição dos produtos. O setor financeiro controla os saldos bancários, entradas e saídas de numerário. O setor de pessoal é o responsável pelo cálculo e controle da folha de pagamento e pelos recolhimentos dos encargos sociais. E ainda podemos destacar na empresa de contabilidade o setor de protocolo que é encarregado das entradas e saídas de todo o movimento da empresa.

Para Attie (2000, p. 117), A salvaguarda dos interesses é obtida através de alguns meios, que são: Segregação de funções; Sistema de autorização e aprovação; Determinação de funções e responsabilidades; Rotação de funcionários; Carta de Fiança; Manutenção de contas de controle; Seguro; Legislação; Diminuição de erros e desperdícios; Contagens físicas independentes.

Segundo Attie (2000, p. 119) a precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais compreendem a geração de informações adequadas e oportunas, necessárias gerencialmente para administrar e melhor entender os eventos realizados na empresa.

Uma empresa precisa criar sistemas que possam garantir conhecimentos sobre cada um de seus segmentos. A contabilidade não levanta um balancete diário para cada fato, pois o mesmo é ocorrido quando há documentação suficiente para fazê-lo.

O autor Attie (2000, p. 119), Os principais meios que permitem dar o suporte necessário à empresa para que haja precisão dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais são: Documentação contábil; Conciliação; Análise; Plano de Contas; Tempo Hável e Equipamento Mecânico. O Estímulo à eficiência operacional tem como objetivo dispor meios necessários à condução das tarefas, de forma a obter entendimento, aplicação e ação tempestiva e uniforme. A empresa dispõe de procedimentos e normas para cada setor, porém é preciso que seja comunicada de forma clara e objetiva para que todos assimilem e conheçam suas tarefas, para que a totalidade mova a empresa como um todo.

De acordo com Attie (2000, p. 120), Os principais meios que podem prover suporte ao estímulo à eficiência operacional são: Seleção; Treinamento; Plano de Carreira; Relatórios de desempenho; Relatório de horas trabalhadas; Tempos e Métodos; Custo-padrão; Manuais internos; Instruções formais. A aderência às políticas existentes garante que os procedimentos adotados pela administração sejam seguidos adequadamente pelo pessoal.

Para Attie (2000, p. 121), existe meio que tende a dar fundamento para as aderências às políticas existentes, que são: Supervisão, Sistema de revisão e aprovação, Auditoria Interna.

Para que o auditor tenha amplo conhecimento de como está projetado o sistema de

Controle Interno da área, é importante que se faça uma revisão detalhada de todo o sistema levantando dados através de:

- ✓Leitura de manuais de procedimentos e fluxogramas;
- ✓Conversas com os funcionários do setor;
- ✓Inspeção física desde o início da operação até seu registro final.

As informações obtidas são registradas pelo auditor em forma de memorandos narrativos, questionários padronizados ou fluxogramas anexados aos seus papéis de trabalho.

A forma mais comum para estes registros é o questionário padronizado. É interessante que seja aplicado este questionário sobre o controle interno abrangendo todos os itens que o auditor considerar relevantes a todos os encarregados e responsáveis pelas transações.

De acordo com Almeida (1996, p. 60), “devem ser aplicados alguns testes para complementar a revisão do Controle Interno: teste de compreensão e teste de observância!”.

O teste de observância auxiliará o auditor a certificar-se de que o Controle Interno implantado formalmente está sendo utilizado corretamente. Para cumprir este procedimento, o auditor interno observa a execução dos trabalhos dos funcionários e inspeciona os documentos e registros contábeis.

Segundo Cook; Winkle (1983, p. 152),

Quanto ao teste de compreensão, o auditor se certifica de que o executor do trabalho sabe exatamente o que está fazendo e qual a importância, benefícios ou prejuízos que seu trabalho pode resultar para a empresa. Isto é alcançado através de questionamentos diretos ou indiretos com os funcionários da empresa.

Para Attie (2000, p. 111) o controle tem significado e relevância somente quando é concebido para garantir o cumprimento de um objetivo definido, quer seja administrativo ou gerencial.

Entendemos que o controle interno monitora os procedimentos adotados pela empresa dentro da sua estrutura organizacional, através dos indicadores estabelecidos, fornecendo dados para avaliação do desempenho de suas atividades.

2.2 OBJETIVOS E CARACTERISTICAS DO CONTROLE INTERNO

2.2.1 Objetivos do Controle Interno

Segundo Franco; Marra (2001, p. 269) “os objetivos primordiais dos controles internos podem ser definidos: Fornecer à contabilidade dados corretos e conferir a exatidão da escrituração; evitar alcances, desperdícios, erros e, se ocorridos, identificá-los”.

Ainda no pensamento deste mesmo autor (FRANCO; MARRA, p. 209) esses objetivos podem ser aplicados no sistema contábil e financeiro, se instituídos em outras áreas da empresa, como a administração, produção, manutenção e expedição. Outros objetivos serão levantados, mas todos eles podem ser resumidos num só: proteger o patrimônio da empresa.

Entendemos que a administração tem a função primordial de proteger os ativos atuais e futuros da empresa. O conceito de proteção de ativos refere-se apenas à proteção contra erros não intencionais ou irregularidades intencionais. Por exemplo, erros decorrentes de cálculos incorretos, contabilizações inadequadas, realização de procedimentos indevidos ou sua omissão.

A obtenção de informação adequada tanto interna como externa devem ser adequadas a fim de promoverem a promoção da eficiência operacional, estimulando a obediência e o respeito às políticas da administração.

É praticamente impossível uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de suas operações e informações ser concebida e automaticamente crescer dentro da realidade do mercado competitivo.

Toda empresa possui controles internos, mas nem todos estão adequados a sua realidade. O sistema de contabilidade tem que estar apoiado em um Controle Interno eficiente para que os resultados sejam fidedignos.

A aplicação adequada do Controle Interno trará a confiança e garantia das melhores decisões tomadas para o crescimento da empresa.

2.3 RESPONSABILIDADES

O sistema contábil e de Controle Interno é de responsabilidade da administração da entidade, porém o auditor deve efetuar sugestões objetivas para o seu aprimoramento,

decorrentes de constatações feitas no decorrer do seu trabalho. Embora o auditor independente possa assessorar a administração no projeto de seu sistema inicial e fazer sugestões para seu aperfeiçoamento, evidentemente a responsabilidade por esse sistema cabe à administração.

Para Cook; Winkle (1983, p.133), A fim de cumprir o objetivo das demonstrações financeiras de fornecer aos usuários informações que os ajudem em suas decisões econômicas, a administração tem a responsabilidade de projetar e manter um sistema de controle interno capaz de produzir demonstrações financeiras fidedignas.

Com relação aos procedimentos do controle administrativo, bem como o contábil, a empresa deve estar atenta para as mudanças, pois elas podem fazer com que o sistema original não mais se preste a seus fins. O sistema deverá ser reavaliado freqüentemente para que o pessoal possa cumprir com suas funções constantes no sistema de Controle Interno.

2.4 SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES

Almeida (2003, p.67) diz que a segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não tenha acesso aos registros contábeis e aos ativos, pois são funções incompatíveis dentro do sistema de controle interno.

Onde não há segregação de função o risco de fraude é grande, pois o funcionário pode alterar o valor dos recebíveis e dar baixa do bem como inservível ou por perdas, o que levaria a ocultar o desfalque permanentemente.

2.5 AMARRAÇÃO DO SISTEMA

Conforme Almeida (2003, p. 68) o sistema de controle interno deve ser concebido de maneira que sejam registradas apenas as transações a informação, ela só poderá ser alterada através de autorização, pelos seus valores corretos e dentro do período de competência.

A amarração também poder ser gerenciada pelo próprio sistema que já informa os riscos que aquela alteração provocaria, e pediria para o superior hierárquico confirmar a operação.

2.6 RESPONSABILIDADE PELO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Todos são responsáveis pelo correto funcionamento do Controle Interno. Ao auditor Interno cabe a função de avaliar se o sistema de Controle Interno está funcionando como

estabelecido e, caso contrário, de propor o estabelecimento do mesmo, se ele não existir, ou melhorar a sua qualidade.

Para Cook; Winkle (1983, p.133) a fim de cumprir o objetivo das demonstrações financeiras de fornecer aos usuários informações que os ajudem em suas decisões econômicas, a administração tem a responsabilidade de projetar e manter um sistema de controle interno capaz de produzir demonstrações financeiras fidedignas.

Embora o auditor independente possa assessorar a administração no projeto de seu sistema inicial e fazer sugestões para seu aperfeiçoamento, evidentemente a responsabilidade por esse sistema cabe à administração.

Além disso, é necessário fazer revisões constantes para se ter a certeza de que o pessoal cumpre suas funções conforme exige o sistema de controle interno. O envolvimento da alta administração, como de todos os funcionários, será primordial para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no processo.

Cook; Winkle (1983, p.134) dizem que tanto a administração como os auditores devem estar cientes da relação existente entre o custo de procedimentos de controle interno e os benefícios que se espera deles, ao projetarem o sistema ou qualquer reestruturação do mesmo.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa trata-se de um estudo de caso, em uma empresa de contabilidade, localizado na cidade do Natal.

A técnica que foi utilizada para obtenção dos resultados, foi à aplicação de um questionário, contendo perguntas fechadas. As perguntas do questionário foram baseadas nos procedimentos de controle interno apresentados na literatura.

Para Lakatos (1992, p. 43) “a metodologia pode ser considerada um procedimento formal e se constitui no caminho para conhecer a verdade e encontrar respostas para as questões propostas utilizando métodos científicos”.

Diante do problema de pesquisa que avalia o grau de importância que o controle interno tem numa empresa de contabilidade, foi utilizada uma tipologia orientada de acordo com os fins e os meios.

Quanto aos fins trata-se de uma pesquisa metodológica porque está relacionada a caminhos, formas, maneiras e procedimentos para atingir o objetivo desse estudo.

Quanto aos meios trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de estudo de caso. Bibliográfica porque via recorrer ao uso de materiais publicados como livros, artigos e monografias já publicadas e pesquisas realizadas através da Internet. Estudo de caso porque serão analisados fatos que são ocorridos rotineiramente numa determinada entidade.(VERGARA, 1998).

A pesquisa é considerada também descritiva, que tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos, descrevendo suas características. (VERGARA, 2000).

3.2 UNIVERSO DE PESQUISA

A delimitação do universo consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômeno, etc. serão pesquisados. A presente pesquisa explicará como é o funcionamento do controle interno dentro de uma empresa de contabilidade.

Segundo Lakatos (1992, p. 108):

A finalidade da pesquisa científica não é apenas relatório ou descrição de fatos levados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter

interpretativo, no que se refere aos dados obtidos. Para tal, é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que sirva de embasamento a interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados.

Para Lakatos(1992, p. 108), o universo “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

3.3 COLETA DE DADOS

Para Vergara(1998, p. 52), “o leitor deve ser informado como você pretende obter os dados de que precisa para responder ao problema”.

Os dados foram obtidos através de pesquisas bibliográficas em livros, Internet, questionário e outros itens que levaram a obtenção de todas as informações favoráveis para um melhor aprofundamento do estudo.

Foi aplicado um questionário contendo perguntas fechadas na empresa de contabilidade, no intuito de analisar o sistema de controle interno.

Os dados também foram coletados, através de observação direta, para que todo o processo fosse mais eficaz.

Segundo Lakatos (1992, p. 107) , esse tipo de técnica utiliza “os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não apenas consiste em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi feita através da análise das respostas do questionário, que foi aplicado na empresa de contabilidade na cidade do Natal/RN.

Os dados coletados no questionário, serviu como base para buscar respostas no que tange o aspecto das características do Controle Interno.

Por meio dos dados coletados, possibilitou respostas para a pergunta do problema da pesquisa. A obtenção e o tratamento desses dados são de fundamental importância para o controle interno dentro de uma empresa de contabilidade.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A empresa atua no mercado mais de 15 anos, possuindo atualmente uma carteira de clientes com mais de 250 empresas, na sua grande maioria, são empresas de grande porte. Por causa da sua política de controle interno, foi uma das poucas no Nordeste a receber o certificado ISO 9001, onde adota procedimentos padronizados na utilização de todos os métodos contábeis aplicados, que vão desde a formalização à estrutura operacional da empresa. Participa de um grupo de escritórios de contabilidade em todo o país chamado GBrasil, que tem como objetivo discutir de forma mais abrangente as atualizações nas legislações contábeis.

A empresa possui todos os seus atos constitutivos arquivados em cartório e é composta atualmente por quatro sócios, todos contadores com especialidade em gestão de negócios.

Existe um departamento responsável pela auditoria interna, onde as transações e os controles estão sempre sujeitos a verificação periódica, com o objetivo de analisar se todos os setores da empresa estão seguindo as normas adotadas. Essas auditorias internas são realizadas anualmente, e sempre antes da auditoria externa que é feita ao final de cada ano pela ISO 9001 com o intuito de verificar se a empresa não está se desviando das normas por ela exigida.

Toda a estrutura da empresa é analisada na auditoria externa, que vai desde a forma de arquivamento de seus documentos até a elaboração de seus balancetes contábeis. Essas normas são utilizadas normalmente para todas as funções, mas nem todos os colaboradores da empresa têm acesso direto a essas normas. Esse acesso fica restrito à auditoria, gerência e diretoria da empresa.

É adotada uma política de divisão dos setores, tendo um gerente responsável por cada setor. O setor de informática é um dos fundamentais para um bom desempenho dos demais, pois é através dele que as informações surgem de forma mais rápida e precisa, facilitando o trabalho de toda a empresa. Essa modernização na informática dá-se por um processo de integração contábil de todos os setores, para que assim aumente o desempenho de todos aqueles que fazem a contabilidade, dando mais oportunidade para que possa analisar todas as informações que são passadas para os clientes de forma mais coerente com a realidade e de maneira mais rápida e eficaz. Toda essa agilidade serve pra que se possa transmitir aos clientes uma melhor informação para uma tomada de decisão.

A empresa envia ou recebe documentos de seus clientes por um departamento específico, que é chamado de protocolo. Esse procedimento é realizado através de entrega de

malotes por uma pessoa responsável por tal função. Tudo aquilo que é protocolado é arquivado digitalmente para futuras consultas.

A empresa conta com um departamento exclusivo para o seu lado financeiro, tendo uma pessoa responsável para tal setor. Existe uma divisão nesse setor, de modo que cada pessoa vem a ser responsável por alguma atividade. Todos os recebimentos e pagamentos da empresa são monitorados através de conta em banco e é feito um pequeno caixa para as eventuais despesas diárias. Tanto o caixa, quanto à movimentação bancária são feitos por uma pessoa responsável pelo setor. Todos os seus clientes efetuam os pagamentos de honorários através das duplicatas que a empresa fornece aos bancos para quitação.

A instituição investe na capacitação de seus colaboradores, através de treinamentos. Todos os colaboradores que ingressaram na empresa passaram por um processo rigoroso de seleção, através de aplicação de provas e entrevistas. Hoje, a empresa já conta com mais de 150 colaboradores. Participa na formação universitária dos empregados, incentivando em curso de graduação e pós graduação.

Finalmente, de acordo com as análises apresentadas, a empresa detém um sistema de controle interno considerado eficiente, no que tange a importância dos procedimentos adotados pelo seu controle interno, evidenciado na literatura especializada no assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa mostrou o grau de importância do controle interno em uma empresa de contabilidade. Baseado no que reporta a literatura atual sobre o assunto.

Os dados foram coletados diretamente na empresa objeto do estudo, através de um questionário.

De acordo com as análises apresentadas, a empresa possui um rigoroso sistema de controle interno, dando assim uma fundamentação no que tange a importância dos procedimentos adotados pelo seu controle interno enfatizado na literatura.

Quanto aos processos atualmente praticados, existe uma harmonia entre as normas existentes na empresa e as tarefas executadas por cada funcionário.

A organização possui soluções técnicas que é parte integrante do conjunto de procedimentos do controle interno, com interação junto aos aspectos humanos associados às normas existentes.

O trabalho apresenta como limitações, a metodologia utilizada, por se tratar de um estudo de caso, não tendo como comparar os resultados com demais empresas do mesmo ramo e mesma região.

Recomendam-se novas pesquisas na área de controle interno, abrangendo um maior número de organizações com atividade contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um moderno Curso e Completo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

COOK, J.W.; WINKLE, G.M. **Auditoria: Filosofia e Técnica**. São Paulo: Saraiva, 1983.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade Teórica e Prática**. São Paulo: Atlas, 1995.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. Rev. Ampl. São paulo: Atlas, 1992.

SÁ, Antônio Lopes. **Curso de Auditoria**: 8.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÀ, Antonio Lopes. **Curso de auditoria**. 10. ed São Paulo: Atlas, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed São Paulo: Atlas, 1998.

APÊNDICE



APÊNDICE A – Questionário

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

A aplicação deste questionário terá como objetivo principal a obtenção de dados para o projeto de pesquisa em estudo, apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte da aluna Sheila Araujo Moura, orientanda da Prof^a Esp. JOANA D'ARC MEDEIROS MARTINS.

1 - A empresa utiliza uma norma padrão?

- ☒ (x) sempre
- ☐ () não
- ☐ () às vezes
- ☐ () raramente

2 – Existe uma revisão periódica com o objetivo de verificar se todos os setores estão seguindo as normas da empresa?

- ☒ (x) sempre
- ☐ () não
- ☐ () raramente
- ☐ () nunca

3 – Todos os colaboradores da empresa sabem todas as normas dela existente?

- ☐ () sim
- ☒ (x) não
- ☐ () alguns

4 – Essas normas são utilizadas diariamente para todas as funções?

- ☒ (x) sim
- ☐ () não
- ☐ () às vezes

5 – A empresa possui seus atos constitutivos legais arquivados em cartório?

- ☒ (x) sim

☐ não

6 – As transações e os controles estão sujeitos a uma verificação periódica por parte de um setor de Auditoria Interna?

☒ sim

☐ não

☐ raramente

☐ às vezes

7– Existe uma divisão dos setores da empresa?

☒ sim

☐ não

☐ mais ou menos

8 – A empresa trabalha com divisão de seus departamentos?

☒ sim

☐ não

☐ alguns

9 – Existe responsáveis por cada departamento?

☒ sim

☐ não

☐ às vezes

10 – Existe algum padrão adotado para a guarda de toda a documentação da empresa?

☒ sim

☐ não

11 – A empresa tem um controle de entrada e saída de documentos?

☒ sim

☐ não

☐ raramente

12 – Existe um departamento de protocolo?

☒ sim

☐ não

13 – Tudo que a empresa envia para seus clientes é protocolado?

☒ sim

☐ não

☐ às vezes

☐ raramente

14 – Existe algum processo de arquivamento de tudo o que foi protocolado?

☒ sempre

☐ nunca

☐ às vezes

15 – A empresa faz auditoria interna com frequência?

☒ sim

☐ não

☐ raramente

☐ às vezes

16 – Caso a resposta acima seja afirmativa, qual seria a periodicidade desse procedimento?

☒ anualmente

☐ semestralmente

☐ não tem periodicidade definida

17– Existe um departamento responsável só pra essa função?

☒ sim

☐ não

18– A empresa contrata serviços de auditoria externa?

☒ sim

☐ não

☐ às vezes

19– Com relação à política de admissão de seus colaboradores, existe algum processo seletivo?

- ☒ sim
- ☐ não
- ☐ às vezes

20 – Existe programa de capacitação dos colaboradores da empresa?

- ☒ sim
- ☐ não
- ☐ raramente
- ☐ freqüentemente

21 – Existe algum grau de parentesco dentro da empresa?

- ☒ sim
- ☐ não

22– Os pagamentos da empresa são efetuados em cheque?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☒ Raramente
- ☐ As vezes

23– Existe um controle desses cheques?

- ☒ sim
- ☐ não
- ☐ às vezes

24 – Existe mais de uma pessoa responsável pela assinatura dos cheques?

- ☒ sim
- ☐ não

25 – Existe um caixa para pequenos pagamentos?

- ☒ sim
- ☐ não

26 – Há uma pessoa responsável por esse pequeno caixa?

- ☒ sim

☐ não

☐ às vezes

27 – Quem assina os cheques também autoriza as despesas?

☒ sim

☐ não

☐ às vezes

28 – O responsável pela emissão de cheques exerce outra função na empresa?

☐ sim

☒ não

29 – Todos os recebimentos da empresa são depositados?

☒ sempre

☐ não

☐ às vezes

☐ raramente

30 – A empresa trabalha com emissão de duplicatas?

☒ sim

☐ não